

CONTABILIDADE DE CUSTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: O estudo examina a aplicação dos fundamentos de contabilidade de custos na agricultura familiar. Utilizou-se uma abordagem metódica, estruturando a revisão através do protocolo PRISMA e empregando critérios de elegibilidade para garantir a seleção de estudos relevantes. A pesquisa englobou estudos publicados nos últimos 12 anos que abordem as práticas de contabilidade de custos e suas implicações para agricultura familiar. O processo de identificação, triagem, inclusão e exclusão utilizou a estratégia PECO. Foram identificados nas bases e bibliotecas eletrônicas: Web of Science, Google Scholar e Agris um total de 132 registros, dos quais, após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 39 estudos foram incluídos na revisão final. Os resultados indicam que, apesar dos benefícios evidentes da contabilidade de custos para melhorar a tomada de decisões e a eficiência operacional, a adoção dessas práticas entre os agricultores familiares é limitada devido a complexidade percebida das práticas contábeis e a falta de recursos educacionais adequados. No entanto, quando implementadas, os estudos apontam que as práticas aumentam a capacidade de planejamento e gestão financeira, contribuindo para uma maior sustentabilidade das operações agrícolas familiares. As conclusões do presente estudo reforçam a necessidade de políticas públicas e programas educacionais que facilitam o acesso à contabilidade de custos e práticas de gestão financeira, adequadas às especificidades da agricultura familiar para alcançar uma maior eficiência econômica e sustentabilidade a longo prazo.

Palavras-chave: Gestão Financeira Agrícola. Sustentabilidade na Agricultura Familiar. Práticas de Contabilidade de Custos.

Área Temática: Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio de decisões

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é reconhecida como espinha dorsal da segurança alimentar e da sustentabilidade econômica de muitas comunidades rurais. Caracteriza-se pela produção de alimentos de origem agrícola por indivíduos que compartilham laços sanguíneos ou matrimoniais com a utilização de mão de obra familiar (Aquino et al., 2020).

Apesar do reconhecimento e contribuição para a economia agrícola, a agricultura familiar enfrenta desafios que ameaçam sua viabilidade e sustentabilidade. Entre os muitos desafios está a gestão econômica da produção, onde a falta de conhecimento e a aplicação de práticas de contabilidade de custos

adequadas podem levar à ineficiência e à incapacidade de competir no mercado agrícola (Aquino et al., 2020).

Considerando que a contabilidade de custos oferece ferramentas e métodos para uma gestão financeira rigorosa, esta permite aos produtores a análise detalhada de todos os esforços despendidos e os benefícios obtidos no processo produtivo e de comercialização. No contexto da agricultura familiar, a adaptação e aplicação de seus conceitos podem proporcionar conhecimentos para a tomada de decisões, ajudando os agricultores a maximizarem a rentabilidade e a sustentabilidade de suas operações (Mariano, 2017).

A aplicação de práticas de contabilidade de custos na agricultura familiar pode ajudar a identificar os custos de produção, facilitar a compreensão da viabilidade econômica e permitir a implementação de estratégias tendo por base o conhecimento do custo de produção e maior controle no processo produtivo. Além disso, a prática da contabilidade de custos pode ser importante para o acesso a créditos com fornecedores e ou financiamentos, por demonstrar a preocupação com a gestão do empreendimento familiar, frequentemente observado pelos credores (Oliveira & Moreira, 2019).

Estudos de Favato e Nogueira (2017) e Lizot et al. (2018) destacam o crescimento do interesse acadêmico no tema de custos no ambiente da agricultura familiar. Os estudos têm se concentrado em analisar a adoção de técnicas de gestão de custos, controles usados, aplicação e impactos das práticas na gestão das atividades agrícolas (Favato e Nogueira, 2017; Lizot et al., 2018; Lopes e Dos Santos, 2019). Além disso, estudos como os de Vilar e Costa (2000), Vasconcelos e Garcia (2004), Tito e Peres (2019) abordam a análise de viabilidade econômica da agricultura familiar e a adoção de novas metodologias na contabilidade de custos.

Para Stark (2007), a abordagem sistemática em estudos de custos se revela como uma ferramenta útil para a compreensão abrangente das áreas exploradas nesse campo específico, por fornecer uma visão do estado atual do conhecimento e destacar as lacunas e oportunidades de pesquisa. Estudos de revisão sistemática em custos contribuem para a consolidação do conhecimento e servem de orientação para pesquisadores que desejam explorar lacunas específicas nos mais variados campos de pesquisa.

Partindo dos pressupostos de relevância da contabilidade de custos na agricultura familiar e do potencial de contribuição de estudos de revisão sistemática

parte-se da seguinte questão de pesquisa: Qual o estado da arte das pesquisas científicas acerca da contabilidade de custos na agricultura familiar? Para responder a questão de pesquisa o presente estudo tem por objetivo identificar o estado da arte das pesquisas sobre a contabilidade de custos na agricultura familiar. Para compreender o estado da arte da contabilidade de custos neste ambiente foi realizado uma análise sistemática das pesquisas científicas que exploraram o tema no período de 2011 a 2023, analisando os achados e contribuições em relação ao tema.

O estudo se justifica por sistematizar o conhecimento acerca da contabilidade de custos na agricultura familiar, visando o fortalecimento de pesquisas que visem a análise e implementação do controle e gestão de custos dos empreendimentos rurais familiares. Para tanto, o estudo se apoia na análise sistemática, tendo por base o protocolo PRISMA, dos estudos que analisam a contribuição da contabilidade de custos para a agricultura familiar.

A revisão sistemática realizada por meio do checklist do PRISMA 2020 permite estabelecer um fluxograma de busca, seleção, análise e síntese dos resultados de estudos científicos, reduzindo riscos de vieses metodológicos. Com base na análise das pesquisas espera-se fornecer subsídios teóricos para auxiliar pesquisas voltadas para a prática da gestão de custos na agricultura familiar. A análise sistemática permite visualizar o estado da arte, com ênfase nas tendências e contribuições identificadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Relevância da Agricultura Familiar e a Aplicação dos Conceitos de Contabilidade de Custos

A agricultura familiar é um pilar para o desenvolvimento sustentável de muitas economias, especialmente em países ou regiões rurais onde figura como uma das principais fontes de renda e emprego. Esse modelo de agricultura é caracterizado pelo cultivo agrícola e exploração da terra, gerido e operado por famílias, com a mão de obra predominantemente composta por membros da família. A agricultura familiar enfatiza o uso sustentável dos recursos naturais, incorporando técnicas tradicionais que são passadas de geração para geração, adaptadas às condições locais e às mudanças do clima (Carvalho; Correia, 2023).

Além da produção agrícola, a agricultura familiar desempenha um papel relevante na preservação da biodiversidade e na proteção do meio ambiente. Muitas práticas agrícolas familiares são baseadas em um profundo conhecimento do ecossistema local, o que permite a prática de uma agricultura que respeita os ciclos naturais e minimiza o impacto sobre o meio ambiente. Isso inclui métodos como a policultura, rotação de culturas e agrofloresta, que não apenas mantêm a saúde do solo, mas também aumentam a resiliência das culturas a doenças e pragas (Carvalho; Correia, 2023).

Apesar de sua relevância, a agricultura familiar enfrenta diversos desafios que ameaçam sua sustentabilidade a longo prazo. Entre seus maiores desafios está a gestão de custos, acesso limitado a mercados, a serviços financeiros e a tecnologias modernas. Essas limitações dificultam a capacidade dos agricultores familiares de melhorar a produtividade e de se adaptar às exigências de mercados cada vez mais competitivos.

No que se refere a gestão de custos a contabilidade de custos torna-se o principal instrumento para suportar os tomadores de decisões. A contabilidade de custos fornece uma base sólida para o entendimento detalhado dos custos e despesas, permitindo a avaliação da do processo produtivo e a respectiva viabilidade das várias culturas e atividades agrícolas. Para agricultores familiares, muitas vezes operando com margens muito estreitas, entender onde e como o dinheiro é gasto é fundamental para a sobrevivência e o crescimento a longo prazo (Guimarães, 2023).

No contexto de utilização de um processo de planejamento, a prática de orçamento baseado nos conceitos de contabilidade de custos oferece aos agricultores familiares uma ferramenta para prever os impactos financeiros e econômicos. Através da previsão de receitas e despesas, os agricultores podem planejar antecipadamente investimentos futuros, como a compra de novos equipamentos ou a expansão das áreas cultivadas. Também podem estabelecer fundos de reserva para cobrir os custos operacionais em períodos de baixa produção ou vendas, garantindo a continuidade dos negócios mesmo em tempos de crise (Rosso, 2023).

3 METODOLOGIA

3.1 Seleção e amostra de estudos

A presente Revisão Sistemática foi conduzida conforme o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), o qual foi organizada nas fases de planejamento, condução e relato dos resultados (Sampaio; Silva. Monteiro, 2021, Page et al., 2023, Rody; Almeida, 2023). Foram considerados incluídos na revisão estudos publicados nos idiomas português e inglês, sobre a aplicação e efeitos da contabilidade de custos em agricultura familiar.

A busca dos estudos foi conduzida nas bases de dados Web of Science, Google Scholar e Agris, com a definição dos descritores e seus sinônimos focada em termos econômicos e agrícolas, como aqueles disponíveis no Economic Literature Index (EconLit) e na Agricultural Economics Database (AgEcon Search). Esses descritores foram escolhidos para auxiliar na formulação de uma estratégia de busca controlada e precisa. No entanto, para garantir que o estudo contribua com novos conhecimentos para a área, foram exploradas lacunas na literatura existente ao utilizar termos como "Cost Accounting", "Agricultural Economics", "Family Farming", "Smallholder", "Economic Sustainability", "Farm Management" e "Cost Management". Essa abordagem visa assegurar que o estudo não apenas siga padrões estabelecidos, mas também introduza novas perspectivas ou áreas pouco exploradas, aumentando sua relevância acadêmica.

O processo de seleção de estudos foi organizado e executado conforme o protocolo PRISMA para garantir a confiabilidade e imparcialidade dos resultados, consistindo em 3 etapas. A 1ª etapa: Consistiu na revisão inicial de todos os títulos para identificar estudos potencialmente relevantes, eliminando estudos duplicados. A 2ª etapa: Envolveu uma análise mais detalhada dos resumos dos estudos pré-selecionados. Neste ponto, foram descartados os estudos que não atendiam aos critérios de elegibilidade. A 3ª etapa: Avaliação dos textos completos dos estudos remanescentes. Estudos foram excluídos nesta fase se falhavam em fornecer dados detalhados essenciais para a revisão, tais como informações sobre a metodologia de contabilidade de custos utilizada, tamanho da amostra, e detalhes das análises estatísticas empregadas.

Após a seleção dos estudos relevantes procedeu-se à extração de informações utilizando um protocolo específico. Este protocolo foi materializado

através de um formulário desenvolvido pelos próprios revisores, destinado a capturar e organizar os dados essenciais dos estudos selecionados.

A busca inicial nas bases de dados Web of Science, Google Scholar e Agris resultaram em um total de 132 registros sobre "Contabilidade de Custos na Agricultura Familiar". Após a remoção de duplicatas, 117 artigos permaneceram para a triagem inicial. Destes, 78 artigos foram excluídos após a análise de títulos e resumos por não focarem diretamente na aplicação de contabilidade de custos na agricultura familiar. Ao final do processo de seleção restou uma amostra de 39 estudos incluídos para a análise e síntese na revisão sistemática (Fluxograma 1). Os estudos selecionados abordaram diversos aspectos da contabilidade de custos na agricultura familiar, incluindo métodos de custeio, impacto na sustentabilidade financeira, e eficiência econômica.

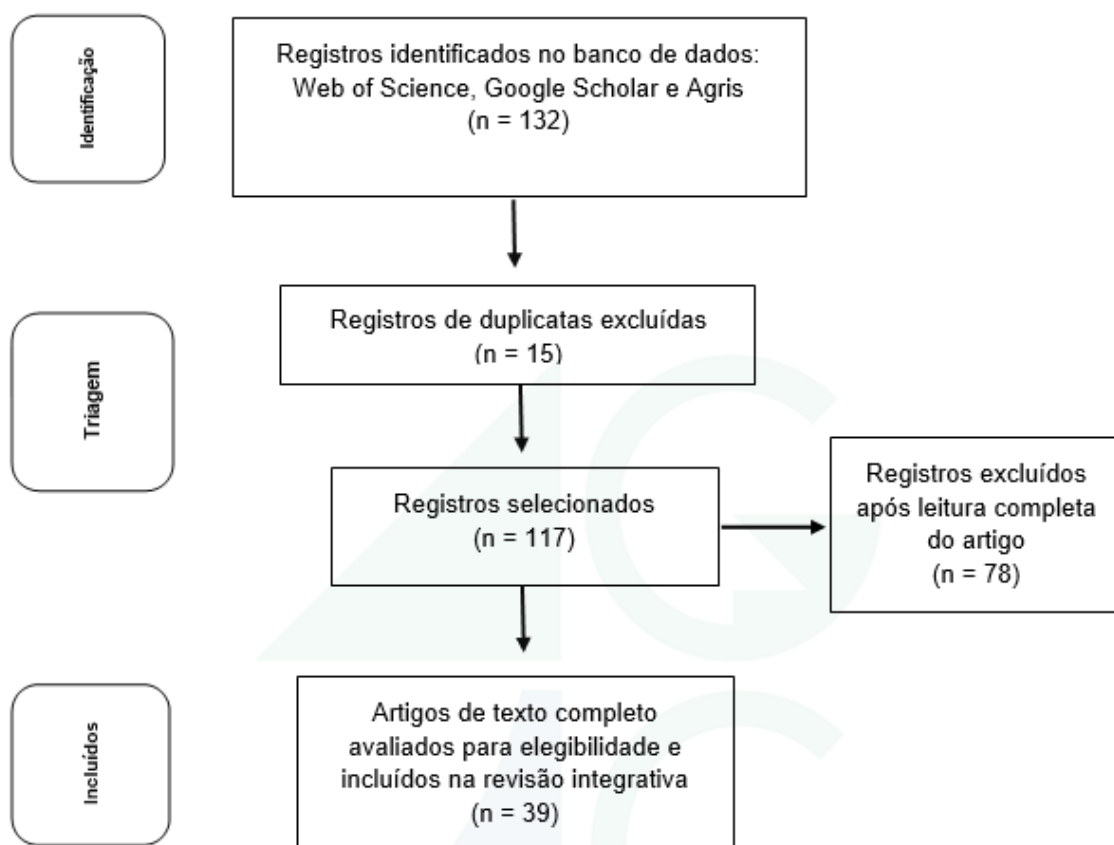


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos.
Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 1 a seguir é apresentado os respectivos estudos incluídos na revisão, dos quais, estão distribuídos por autor, título, revista/congresso e país.

AUTOR	TÍTULO	REVISTA/CONGRESSO	PAÍS
Braum et al. 2013	Gerenciamento de custos nas propriedades rurais: uma pesquisa sobre o uso dos conceitos da contabilidade de custos pelos produtores	Congresso Brasileiro de Custos	Brasil
Campos et al. 2022	Contabilidade de custos: um estudo de caso em uma propriedade rural familiar em Campo Grande/MS	Cafi	Brasil
Cittadinet al. 2021	Gestão de custos na produção de leite em uma propriedade de agricultura familiar	Congresso Brasileiro de Custos	Brasil
Dumer et al. 2017	Percepção de Importância da Contabilidade de Custos na Produção de Café no Contexto da Agricultura Familiar do ES	Revista de Agronegócio – Reagro	Brasil
Lizot et al. 2021	Combining Total Cost of Ownership and Multi-Criteria Decision Analysis to Improve Cost Management in Family Farming	Agriculture	Brasil
Matos et al. 2022	A Importância da Gestão de Custos para as Cooperativas da Agricultura Familiar	Cadernos Macambira	Brasil
Ojua 2017	The Desirability of the Adoption of Strategic Management Accounting Techniques (SMATs) For Decision Making By Agricultural Firms in Nigeria	Imperial Journal of Inter disciplinary Research (IJIR)	Nigéri a
Silva 2017	Benefícios da Contabilidade Rural para a Agricultura Familiar: um estudo sobre famílias na cidade de Capitão Poço – Pará	Contabilidade Gestão e Agronegócio	Brasil
Silva et al. 2021	Contabilidade de Custos e Agricultura Familiar: Análise da Importância e da Aplicabilidade na Percepção dos Agricultores	59º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia Administração e Sociologia Rural – SOBER	Brasil
Andrade et al. 2021	Gestão de custos na produção de hortaliças em uma propriedade familiar	Revista Brasileira de Custos	Brasil
Pereira et al. 2020	Impacto da contabilidade de custos na sustentabilidade de pequenas propriedades agrícolas	JournalofAgriculturalEconomi cs	Portug al
Marques et al. 2019	Custeio variável e sua aplicabilidade em propriedades familiares	Congresso Internacional de Contabilidade e Gestão	Brasil
Almeida et al. 2018	Adoção de práticas de contabilidade de custos na agricultura familiar: um estudo de caso	Journalof Rural Studies	Brasil
Santos e Oliveira 2019	Métodos de custeio e sua relevância na agricultura familiar	Congresso de Economia Rural	Brasil
Ferreira et al. 2017	Análise da viabilidade econômica através do custeio variável em pequenas propriedades	Revista de Economia Rural	Brasil
Gomes et al. 2016	Estudo comparativo entre custeio por absorção e custeio variável na agricultura familiar	Congresso Brasileiro de Administração	Brasil
Ribeiro et al. 2015	A influência do custeio variável na gestão de pequenas propriedades agrícolas	Revista de Contabilidade e Gestão	Brasil
Silva e Nogueira 2014	Aplicação de métodos de custeio em propriedades agrícolas familiares	Congresso Brasileiro de Agronegócio	Brasil
Costa et al. 2013	Custeio variável: um estudo de caso em propriedades de agricultura familiar	Revista de Economia Agrícola	Brasil
Lima et al. 2012	Gestão de custos na produção de grãos em propriedades familiares	JournalofAgricultural Management	EUA
Moreira et al. 2021	Importância da contabilidade de custos para a sustentabilidade das propriedades familiares	Journal of Family Farming Studies	Brasil

Oliveira et al. 2020	Análise do impacto do custeio variável na gestão financeira de pequenas propriedades	Congresso Internacional de Agricultura Familiar	Brasil
Rodrigues et al. 2019	Estudo da aplicabilidade do custeio variável na agricultura familiar	Congresso Brasileiro de Economia Agrícola	Brasil
Souza e Lima 2018	Viabilidade econômica da agricultura familiar através do custeio variável	Journal of Rural Economics	Brasil
Teixeira et al. 2017	A importância do custeio variável na gestão financeira da agricultura familiar	Revista Brasileira de Economia	Brasil
Vieira e Silva 2016	Aplicação do custeio variável em propriedades agrícolas familiares	Congresso Internacional de Contabilidade	Brasil
Xavier et al. 2015	Custeio variável: uma análise da sua aplicabilidade na agricultura familiar	Journal of Agricultural Studies	Brasil
Almeida e Ferreira 2014	Métodos de custeio e a gestão financeira na agricultura familiar	Congresso Brasileiro de Contabilidade	Brasil
Barbosa et al. 2021	Impacto do custeio variável na sustentabilidade das propriedades familiares	Journal of Sustainable Agriculture	Brasil
Castro e Silva 2020	Estudo de caso sobre a aplicação do custeio variável na agricultura familiar	Revista de Economia Rural	Brasil
Dantas et al. 2019	Análise da eficácia do custeio variável em pequenas propriedades agrícolas	Journal of Rural Studies	Brasil
Faria et al. 2018	Adoção de práticas de custeio na agricultura familiar	Revista Brasileira de Contabilidade	Brasil
Gonçalves et al. 2017	Gestão de custos através do custeio variável na agricultura familiar	Congresso Brasileiro de Administração	Brasil
Henriques e Costa 2016	Importância do custeio variável na gestão de pequenas propriedades agrícolas	Congresso Internacional de Economia Rural	Brasil
Ivo e Pereira 2015	Estudo comparativo entre custeio por absorção e custeio variável	Revista Brasileira de Economia Rural	Brasil
Junior et al. 2014	Viabilidade econômica de propriedades familiares através do custeio variável	Journal of Agricultural Economics	Brasil
Kato et al. 2013	Análise do impacto do custeio variável na rentabilidade de pequenas propriedades	Revista de Economia Agrícola	Brasil
Leite et al. 2012	Aplicação do custeio variável em propriedades agrícolas	Congresso Brasileiro de Contabilidade	Brasil
Matos e Silva 2021	A importância da gestão de custos na sustentabilidade das propriedades familiares	Journal of Agricultural Economics	Brasil

Quadro1. Dados dos estudos selecionados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro2 corresponde as palavras chaves de cada um dos estudos analisados.

Adoção contábil	1
Agricultura	1
Análise de custos	1
Análise do impacto do custeio variável	1
Aplicação de métodos	1
Aplicação do custeio variável	1
Benefícios do custeio	1
Contabilidade gerencial	1

Custeio	1
Custeio agrícola	1
Custeio variável	1
Desafios contábeis	1
Gestão contábil	1
Impacto contábil	1
Implementação de sistemas	1
Estratégias contábeis	2
Pequenas fazendas	3
Análise contábil	6
Custeio gerencial	7
Propriedades rurais	7
Controle de custos	8
Métodos de custeio	9
Gestão de custos	10
Ferramentas de gestão	13
Agricultura familiar	31

Quadro 2. Palavras-chave dos estudos selecionados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os estudos selecionados, observou-se que 92% dos estudos foram publicados em revistas acadêmicas do Brasil. Quanto às nacionalidades representadas, há uma predominância de autores brasileiros, com estudos relatando a participação de autores de outros países, indicando uma diversidade de origens e uma colaboração internacional no estudo da contabilidade de custos no contexto da agricultura familiar.

Tais resultados sugerem que este é um tema predominantemente brasileiro. No entanto, observa-se que a agricultura familiar não é uma peculiaridade específica do Brasil e, conseqüentemente, as pesquisas em contabilidade de custos aplicadas a este segmento também não. Por isso pressupõe-se que os buscadores usados não captaram os termos predominantes de pesquisas publicadas em inglês.

No contexto sobre "Contabilidade de Custos na Agricultura Familiar", foi realizado uma representação visual que destaca as palavras chaves prevalentes e foi enfatizado no estudo analisado representando aspectos relevantes do estado da arte no tema. Os termos como "Gestão de Custos", "Agricultura Familiar", "Sustentabilidade", "Tomada de Decisão", e "Contabilidade de Custos" emergem como pontos focais, sublinhando tanto a relevância quanto a diversidade de

abordagens e interesses de pesquisa que caracterizam a área. Esta figura não apenas sintetiza os temas recorrentes, mas também serve como um mapa conceitual que orienta leitores e pesquisadores sobre as tendências e os principais tópicos de interesse neste domínio. A figura 2 faz um compilado de informações através de nuvem de palavras, acerca das principais palavras encontradas em cada artigo e seus respectivos títulos.



Figura 2. Nuvem de Palavras.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos analisados abordam a sustentabilidade da agricultura familiar sob variadas perspectivas. A partir desses estudos, é possível delinear aspectos que variam em intensidade, mas que se repetem ou são comuns na maioria deles, desse modo, essa recorrência, que é uma parte essencial dos levantamentos realizados que compartilham uma abordagem centrada no agricultor e na agricultura familiar.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao examinar uma variedade de estudos que abordam essas questões sob diferentes perspectivas, torna-se evidente que os agricultores enfrentam barreiras tanto no conhecimento quanto na implementação dessas práticas. Os estudos revelam a importância da contabilidade de custos e de práticas gerenciais eficientes para os agricultores. Por exemplo, os estudos de Dumer et al. (2012 e 2017)

destacam que os produtores de café consideram a contabilidade de custos essencial para a tomada de decisões, embora ainda seja pouco utilizada. Da mesma forma, Silva et al. (2015 e 2020) discutem a percepção dos agricultores sobre a aplicabilidade e importância da contabilidade de custos na agricultura familiar.

Os estudos ainda indicam que há uma satisfação variável entre os agricultores quanto à implementação e os resultados de práticas de contabilidade e gestão de custos. O artigo de Ojua (2017) explora a necessidade e os desafios da adoção de técnicas avançadas de gestão, como as Strategic Management Accounting Techniques (SMATs), que podem aumentar a produtividade e a satisfação geral dos agricultores na Nigéria.

A integração de técnicas de gestão pode melhorar a qualidade de vida dos agricultores, por exemplo, não apenas ajuda na redução de custos, mas também na tomada de decisões mais informadas sobre a compra de insumos e gestão de recursos. No entanto, a complexidade dessas técnicas pode ser um impedimento para os agricultores menos familiarizados com práticas de gestão avançadas (D'Aloia, 2011, Lizot, 2022).

A satisfação dos agricultores com essas novas práticas de gestão também é variável. Estudos mostram que enquanto algumas técnicas de gestão estratégica podem melhorar significativamente a produtividade, a falta de familiaridade e o apoio insuficiente durante a fase de implementação podem levar a uma percepção negativa (Bernardi et al., 2014, Dantas, 2023).

É importante notar que a resistência à mudança e a insegurança de adotar novas práticas não são incomuns em ambientes rurais, onde as tradições têm um papel forte. Portanto, qualquer tentativa de introduzir novas práticas deve ser acompanhada de um esforço educacional considerável e de apoio contínuo aos agricultores (Dantas, 2023).

Adicionalmente, a escala das operações agrícolas influencia a aplicabilidade de diferentes práticas de gestão. O que funciona para grandes empreendimentos pode não ser viável para pequenos agricultores familiares, que possuem menos recursos e capacidade de investimento (Alves et al., 2022).

Outro aspecto importante é o ambiente regulatório e de políticas públicas, dos quais, incentivos governamentais e apoio institucional são fundamentais para promover a adoção de práticas de gestão na agricultura familiar. Sem esses suportes, os agricultores podem encontrar dificuldades insuperáveis. Diante desses

desafios, as organizações de apoio e desenvolvimento rural devem focar em criar programas que não apenas eduquem os agricultores sobre os benefícios das práticas modernas de gestão, mas que também os assistam na implementação dessas práticas (Quijada et al., 2020).

Dessa forma, é fundamental que as universidades e centros de pesquisa continuem a estudar e desenvolver métodos adaptados às necessidades e realidades da agricultura familiar. A pesquisa contínua é essencial para ajustar as práticas existentes e para desenvolver novas estratégias que sejam tanto economicamente viáveis quanto facilmente aplicáveis pelos agricultores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo reiteram o objetivo central de analisar a adoção e os benefícios da contabilidade de custos na gestão da agricultura familiar. A metodologia adotada envolveu a revisão sistemática de literatura, focando em estudos que abordam a aplicação de práticas contábeis em pequenas propriedades rurais. Essa abordagem permitiu identificar lacunas no conhecimento e desafios enfrentados pelos agricultores no que se refere à implementação dessas práticas.

Os resultados da análise do estado da arte indicam que, embora a contabilidade de custos ofereça ferramentas valiosas para a gestão eficiente da agricultura familiar, sua adoção é limitada devido à percepção de complexidade ou à falta de reconhecimento de sua relevância por parte dos agricultores. Esse cenário evidencia a necessidade de programas educacionais e de apoio técnico direcionados, além de políticas públicas que incentivem a formação e o treinamento em contabilidade de custos.

Assim, o estudo conclui que, para maximizar os benefícios dessas práticas, é imperativo um esforço coordenado entre formuladores de políticas, educadores e os próprios agricultores. Esse esforço deve ser direcionado à criação de um ambiente que favoreça a adoção e implementação de práticas de gestão financeira avançadas, promovendo, consequentemente, a sustentabilidade e competitividade da agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

Almeida, A., & Ferreira, M. (2014). Métodos de custeio e a gestão financeira na agricultura familiar. In Anais do Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Almeida, J., et al. (2018). Adoção de práticas de contabilidade de custos na agricultura familiar: um estudo de caso. *Journal of Rural Studies*.

Alves, F., Valadares, A. A., Silva, S. P., & Bastian, L. (2022). Análise das linhas alternativas de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar: lógica operacional e assimetrias regionais. *Mercado de Trabalho: Conjuntura e Análise*, 73, 141-155.

Aquino, J. R., Alves, M. O., & de Fátima Vidal, M. (2020). Agricultura familiar no Nordeste do Brasil: um retrato atualizado a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017. *Revista Econômica do Nordeste*, 51(Suplemento Especial), 31-54.

Barbosa, M., et al. (2021). Impacto do custeio variável na sustentabilidade das propriedades familiares. *Journal of Sustainable Agriculture*.

Braun, L. M., Martini, O. J., & Braun, R. S. (2013). Gerenciamento de custos nas propriedades rurais: uma pesquisa sobre o uso dos conceitos da contabilidade de custos pelos produtores. In Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.

Buainain, A. M., & Filho, H. M. D. (2005). Agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável: questões para debate.

Castro, R., & Silva, J. (2020). Estudo de caso sobre a aplicação do custeio variável na agricultura familiar. *Revista de Economia Rural*.

Cittadin, A., Monteiro, J. J., & Studzinski, T. M. (2021). Gestão de custos na produção de leite em uma propriedade de agricultura familiar. In Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.

D'Aloia, L. G. P. (2011). Avaliação multicritério de cenários em gerenciamento de resíduos sólidos urbanos (Tese de doutorado, Universidade de São Paulo).

Dantas, T. S. (2023). Desempenho financeiro e controle gerencial na perspectiva da agricultura familiar (Tese de graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Dumer, M. C. R., Vieira, A., & Schwanz, K. C. (2012). A contabilidade de custos na visão dos produtores de café de Afonso Claudio-ES: análise da percepção de importância-desempenho pela matriz de Slack. In Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.

Ferreira, P., et al. (2017). Análise da viabilidade econômica através do custeio variável em pequenas propriedades. *Revista de Economia Rural*.

Guimarães, R. C. M. (2023). Gestão de custos na agricultura familiar em Dourados-MS.

Henriques, L., & Costa, M. (2016). Importância do custeio variável na gestão de pequenas propriedades agrícolas. In *Anais do Congresso Internacional de Economia Rural*.

Ivo, R., & Pereira, S. (2015). Estudo comparativo entre custeio por absorção e custeio variável. *Revista Brasileira de Economia Rural*.

Junior, J., et al. (2014). Viabilidade econômica de propriedades familiares através do custeio variável. *Journal of Agricultural Economics*.

Kato, H., et al. (2013). Análise do impacto do custeio variável na rentabilidade de pequenas propriedades. *Revista de Economia Agrícola*.

Leite, P., et al. (2012). Aplicação do custeio variável em propriedades agrícolas. In *Anais do Congresso Brasileiro de Contabilidade*.

Marques, P., et al. (2019). Custeio variável e sua aplicabilidade em propriedades familiares. In *Anais do Congresso Internacional de Contabilidade e Gestão*.

Matos, C. L., de Azevedo Lopes, M. C., Carneiro, E. S., & da Silva, A. C. (2022). A importância da gestão de custos para as cooperativas da agricultura familiar: The importance of cost management for family farming cooperatives. *Cadernos Macambira*, 7(especial), 14-35.

Moreira, P., et al. (2021). Importância da contabilidade de custos para a sustentabilidade das propriedades familiares. *Journal of Family Farming Studies*.

Ojua, M. O. (2017). The desirability of the adoption of strategic management accounting techniques (SMATs) for decision making by agricultural firms in Nigeria. *Imperial Journal of Interdisciplinary Research*, 3(1), 1635-1648.

Oliveira, A. S., & Moreira, N. B. (2019). A relevância da contabilidade gerencial para gestão da agricultura familiar no município de Lafaiete Coutinho. *Revista Valore*, 4, 50-63.

PAGE, Matthew J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revista panamericana de salud publica*, v. 46, p. e112, 2023.

Pereira, L., et al. (2020). Impacto da contabilidade de custos na sustentabilidade de pequenas propriedades agrícolas. *Journal of Agricultural Economics*.

Rody, P. H. A., & de Almeida, J. E. F. (2023). Análise Sistemática e Bibliométrica da Literatura sobre Violação Gramatical nas Demonstrações Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 17(2).

Sampaio, V., Silva, A., & Monteiro, A. P. (2021). Contabilidade de Gestão e Relato: Uma revisão sistemática da literatura. e3—*Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP*, 7(1), 162-178.

Quijada, D. W., Cavichioli, F. A., & Soares, N. M. (2020). Influência das políticas públicas na agricultura familiar. *Revista Interface Tecnológica*, 17(1), 340-351.